

Tema deste ano no Venice Dance Biennale: Somos Humanos

O tema deste ano no Venice Dance Biennale é "Somos Humanos", e a ideia é fornecer um grande guarda-chuva abrangente para um programa de trabalhos reflexivos e envolventes. Nos dois espetáculos "A Vida Inerte" do norueguês Alan Lucien Øyen e "Além do Sul" do colombiano Rafael Palacios, dois coreógrafos radicais e engajados apresentam peças que, sob suas contradições óbvias - uma fria e cerebral, a outra com um pulso acelerado - são explorações belamente equilibradas sobre o que significa afirmar a humanidade diante de diferentes opressões.

Ambos os homens têm amplos campos de pesquisa, teatro e ativismo, e isso se reflete no jeito como eles estão dispostos a usar a dança como uma ferramenta de pensamento, sem perder a noção de sua expressividade física.

A Vida Inerte: Diálogo entre duas almas

Em uma cenografia fumegante e escura, Øyen coloca dois excepcionais dançarinos, Daniel Proietto e Mirai Moriyama, diálogo. As vozes deles ecoam através de microfones portáteis. Proietto, silhueta, move as mãos e os braços como um homem cego andando no escuro. Moriyama ajoelha-se sob um pedaço de folha de alumínio, descrevendo o movimento de formigas. Quando as palavras param, eles simplesmente se movem, seus passos comunicando um sentido de pânico e coisas escorregando.

Moriyama fica enquadrado um cone de luz, separado do mundo natural, perdido um lugar de sua própria criação, seus movimentos irregulares, congelados. Mais tarde, ele cerca Proietto com uma cortina de fumaça enquanto o dançarino gira círculos fechados.

A imagem é impactante, criando uma impressão duradoura de um mundo constante decadência, onde as pessoas estão separadas da natureza e umas das outras. Ao final, uma tela com uma representação do mar cai do alto; no final, os homens estão encalhados uma onda brilhante, se agarrando um ao outro, pela sobrevivência e pelo amor. É uma obra maravilhosa, repleta de emoção e ideias, melancólica, mas nunca deprimente, uma aceitação da entropia e do cambio.

"Além do Sul": Um chamado à ação

"Além do Sul: Danças para Manuel" tem uma sensação mais como um chamado à ação. Inspirado no romance do colombiano Manuel Zapata Olivella "Changó, o Maior Badass", sobre a diáspora africana no continente americano, mistura cenas de revolução e fuga com evocações impressionantes de nascimento, morte e a presença constante do espiritual.

Doze dançarinos e quatro músicos preenchem o palco com padrões complexos e reverb

Euro 2024: O Confronto Entre os Criadores de Jogadas da Inglaterra e da Espanha Pode Decidir o Campeão do Continente

O jogo final do Euro 2024 pode ser descrito como uma disputa entre dois criadores de jogadas

da Inglaterra e da Espanha, cujos estilos diferem e podem escrever a história de qual nação será a campeã do continente no domingo.

Phil Foden vs. Rodri: Dois Criadores de Jogadas com Visão de Futuro

Phil Foden é o mestre das viradas rápidas que flutua entre as linhas de ataque e meio-campo para iniciar e desencadear as jogadas ofensivas da Inglaterra. Rodri é um metrônomo mais profundo que inicia as investidas da Espanha a partir da defesa e então avança para continuar tecendo o padrão da equipe.

Jogador	Clube	Posição
Phil Foden	Manchester City	Meio-campista Ofensivo
Rodri	Manchester City	Meio-campista Defensivo

Foden e Rodri, que pensam no futuro instintivamente, não são destruidores defensivos, mas, como alunos de Pep Guardiola no Manchester City, são treinados para entender a importância de conquistar a bola tanto quanto usá-la. Eles pressionam o oponente constantemente.

Como companheiros de time há cinco anos, eles se conhecem muito bem e adornaram inúmeras exibições espetaculares do City, e, como suas zonas se sobrepõem, eles provavelmente se envolverão mais confrontos no Olympiastadion do que se cada um fosse, por exemplo, um meio-campista número 6 ou 8. Esse duelo dentro do evento principal será fascinante e pode apresentar algumas brigas, pois, embora esses talentos de classe mundial flutuem serenamente pelos jogos, cada um tem um lado competitivo que pode transbordar para a ponta afiada.

Caminhos Diferentes Sob Guardiola

Os caminhos de Foden e Rodri sob Guardiola foram diferentes. Rodri, chegando ao City no verão de 2024 por um recorde de £62,8 milhões, foi imediatamente inserido na equipe titular e se manteve como escolha automática. Sua importância foi ilustrada quando Guardiola, de forma confusa, o deixou de fora da final da Liga dos Campeões de 2024 contra o Chelsea Porto. Sem a tranquilidade de rodízio do Cary Grant no trânsito frenético do meio-campo, o City ficou desequilibrado e o Chelsea abriu brechas neles, especialmente na sequência de jogo de costa a costa que resultou no gol de Kai Havertz.

Contrastantemente, Foden se estabeleceu como um dos homens principais de Guardiola apenas na última temporada. Na campanha 2024-23, seu papel foi de participação limitada, com 2,260 minutos e 29 partidas todas as competições, ficando no banco na vitória por 2-1 da FA Cup sobre o Manchester United e na vitória por 1-0 da Liga dos Campeões sobre o Inter na semana seguinte. Ele entrou cada um para conquistar medalhas de campeão, enquanto Rodri jogou todos os minutos e foi o destaque na final de Istambul, com um gol no minuto 68 que selou o tríplice campeonato e uma [download apk dapat freebet](#) perfeita do schemer de Madrid.

Nas duas finais, Foden foi mantido fora da equipe por Kevin De Bruyne, que ele substituiu ambas. Se o belga não tivesse se lesionado gravemente no joelho 28 minutos após o início da partida do City na abertura da temporada contra o Burnley agosto, Foden talvez não tivesse terminado a temporada como o jogador do ano da Associação de Escritores de Futebol e o jogador do ano da Associação de Futebolistas Profissionais, após a melhor campanha de sua carreira, com 27 gols.

Com De Bruyne fora até janeiro, Foden aproveitou a chance, mostrando a Guardiola que pode consistentemente mudar os jogos: um requisito clássico para um jogador que, quando a temporada começou, tinha 23 anos, quase seis anos após sua estreia e cujo currículo mostrava cinco títulos da Premier League, duas Copas da Inglaterra, quatro Copas da Liga, Liga dos Campeões, Supercopa da UEFA e Copa do Mundo de Clubes da FIFA (Foden marcou no jogo de 4-0 sobre o Fluminense). Outro título e a Copa do Mundo de Clubes da FIFA foram adicionados a essa lista de conquistas, mas enquanto Foden finalmente se estabelecia, Rodri

sentia-se tão confortável sob Guardiola que, após o empate 3-3 com o Real Madrid abril, admitiu estar cansado, manifestando o desejo de ser rotacionado. "Eu realmente preciso de descansar", disse ele. "É algo que estamos planejando."

Assine o

Football Daily

Inscreva-se no Football Daily para começar suas noites com a análise do Guardian sobre o mundo do futebol

Nesse ponto, os 3,498 minutos de Rodri pelo City eram apenas 78 a menos que os 3,560 de Foden. O jogador de 28 anos foi deixado de fora da goleada de 5-1 sobre o Luton na semana seguinte (um adversário certamente não intimidante) e depois foi reinserido. A declaração também provavelmente partiu do conhecimento de Rodri de ser o único componente insubstituível no time dourado de Guardiola, como ilustrado pelo pesadelo de dois anos vivido no City pelo Kalvin Phillips, o jogador comprado para competir com ele.

Rodri, para o City e a Espanha, é sem igual. Foden ainda não (aparentemente) desfruta do mesmo status, seja no City, onde De Bruyne ainda permanece, ou na Inglaterra, onde Jude Bellingham ou Cole Palmer (seu substituto que configurou o gol de Ollie Watkins contra a Holanda) também são manipuladores de fios. Kobbie Mainoo é outro que pode dar forma a um jogo para os homens de Gareth Southgate: um meio-campista clássico que transporta a bola como Foden e pode tecer um jogo como Rodri.

Em domingo, o embate entre Philip Walter Foden e Rodrigo Hernández Cascante pode definir o vencedor do 17º Campeonato Europeu. Foden, após sua melhor exibição pela Inglaterra na vitória por 2-1 nas semifinais de quarta-feira, está pronto.

"As últimas duas partidas foram melhorias [para mim], a posição está me ajudando a pegar a bola e me colocar áreas perigosas", diz ele. "Eu gostei, pegando espaços, eu me senti mais como mim mesmo, como faço pelo City, encontrando-me na beirada da área e tendo tiros. Estou desfrutando do meu futebol."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet 62

Palavras-chave: **bet 62 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-22